

Religiosos brasileiros em Roma se reúnem para refletir sobre o Sínodo



Um expressivo grupo religiosas e religiosos que vivem em Roma, por razão de estudos ou por desempenharem alguma missão em suas respectivas casas gerais ou de formação, esteve reunido no *Colégio Pio Brasileiro* no último dia 01 de junho (sábado), para refletir sobre o Sínodo Especial sobre a Pan-amazônia, programado de 6 a 27 de outubro próximo, no Vaticano. Este encontro foi organizado pelo grupo RBR (religiosas e religiosos Brasileiros em Roma), tendo à frente o Pe. Orlando Zanovelli (Espiritano).

Pe. Adelson Araújo dos Santos, professor de Teologia Espiritual na *Pontifícia Universidade Gregoriana*, recentemente nomeado diretor do Centro São Pietro Favre para Formadores ao sacerdócio e à vida consagrada, animou a reflexão.

Pe. Adelson faz a sua reflexão

Partindo do tema “*Sínodo Pan-Amazônico: Desafios, Esperanças e Prospectivas. Qual o compromisso profético da Vida Religiosa?*”, o sacerdote jesuíta desenvolveu uma memória histórica dos passos anteriores ao Sínodo, desde os primeiros encontros ocorridos entre os bispos da Amazônia, como os de 1952 em Manaus, ou 1972 em Santarém, até a criação da Rede Eclesial Pan-Amazônica (2014) e a convocação do Sínodo, feita pelo Papa Francisco em 2017.

Auditório do Colégio Pio Brasileiro ficou lotado

Falou-se também do grande envolvimento das populações tradicionais da Amazônia na preparação da Assembleia Sinodal, como também dos grandes temas que podem estar na pauta do Sínodo.

Destacou-se toda a situação das populações indígenas da Amazônia, como as mais expostas e vulneráveis aos grandes e equivocados projetos econômicos em implantação pelos governos na região Pan-amazônica.

Fonte: Vatican News